

MEC e Sistema S, vitória do consenso

**ELIEZER PACHECO*

O protocolo de compromisso firmado entre o Ministério da Educação e as entidades que formam o Sistema S simboliza a vitória do consenso de que é preciso ampliar a oferta de cursos de formação profissional gratuitos no país. Dessa forma, mais jovens do ensino médio público que não ingressam no ensino superior e trabalhadores que precisam ser reinseridos no mundo de trabalho serão beneficiados. No caso dos estudantes, a prioridade é articular o ensino regular com o profissional e, para os trabalhadores, será uma oportunidade de qualificação ou retorno ao mercado de trabalho.

A partir desse pacto, as entidades que fazem parte do Sistema S como os serviços nacionais de Aprendizagem Comercial (Senac), Industrial (Senai) e os serviços sociais do Comércio (Sesc) e da Indústria (Sesi) irão, a partir de 2009, ampliar a oferta de cursos técnicos gratuitos.

Pelo acordo, Senac e Senai irão destinar dois terços de sua receita líquida para vagas em cursos e programas de formação inicial e continuada e de formação técnica de nível médio. A oferta dessas vagas representa uma alocação de 66,6% dos recursos das duas entidades. Desse total, 20% das vagas serão oferecidas gratuitamente pelo Senac a partir do ano que vem. Esse percentual sobe para 25% em 2010, 35% em 2011, 45% em 2012, 55% em 2013 e 66,6 em 2014. Já o Senai destinará 50% dessas vagas em 2009, evoluindo para 53% em 2010, 56% em 2011, 59% em 2012, 62% em 2013, chegando a 66,6% em 2014.

Os serviços sociais do Comércio (Sesc) e da Indústria (Sesi) irão aplicar um terço de seus recursos em educação básica e continuada e em ações educativas relacionadas com saúde, esporte, cultura e lazer. Cinquenta por cento desses recursos serão destinados a atividades gratuitas.

O acordo provocará pelo menos duas mudanças significativas: aumento do número de técnicos e maior qualificação dos trabalhadores. Serão formados 800 mil trabalhadores a mais por ano. A vitória do consenso promovido pelo protocolo de compromisso representa mais um passo dado pelo Sistema S e o governo federal para o enfrentamento de um dos mais desafiadores obstáculos ao desenvolvimento do Brasil: a falta de mão-de-obra qualificada.

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica - MEC*